

**P 4484**

**Avaliação do perfil de susceptibilidade com diferentes concentrações de MOPS no meio RPMI-1640**

Carolina dos Santos Corrêa, Priscila Dallé da Rosa, Luciano Zubaran Goldani  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** Diversas espécies de fungos causam infecções potencialmente graves em pacientes imunocomprometidos, as opções terapêuticas são limitadas devido às condições da baixa imunidade do paciente e a relativa resistência do fungo aos antifúngicos utilizados. Os ensaios de atividade antifúngica preconizados pelos protocolos do Clinical Laboratory Standards Institute (CLSI) estabelecem a utilização do meio de cultura RPMI - 1640 tamponado com MOPS. Contudo, este tampão possui um elevado custo. **Objetivos:** Avaliar o perfil de susceptibilidade com diferentes concentrações de MOPS, a fim de reduzir os custos na preparação de meio de cultura. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo para avaliar a diferença no perfil de susceptibilidade com diferentes concentrações de MOPS, no qual foram testadas as concentrações de 10X menos e 2x menos, comparando com a preconizada pela CLSI. O método de microdiluição em caldo foi de acordo com protocolo M38-A2/2008. Neste experimento foi usada uma amostra de *Fusarium*, HCF16, e uma *Candida parapsilosis* ATCC 22019 com diferentes antifúngicos (Anfotericina, Fluconazol, Itraconazol, e Voriconazol). **Resultados e Discussão:** Para o Itraconazol as leituras da Concentração Inibitória Mínima (CIM) nas 24 e 48 horas tanto a HCF 16 e a ATCC não obtiveram variações nas concentrações de MOPS 10x menos quando comparadas com a concentração de MOPS preconizada. No entanto para Anfotericina, Fluconazol e Voriconazol, houve discrepância nos valores de CIM. **Conclusão:** Foi encontrada diferença significativa nos valores dos MIC e desta forma não é possível reduzir a concentração do MOPS a fim de diminuir o custo. **Palavras-chaves:** Antifúngico, concentração inibitória mínima (CIM), MOPS.